



1138,24 0,12 ▼

135

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado Acadêmico em Economia



1298,74 0,47 ▼



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Rosalvo Ferreira Santos

SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Kleber Fernandes de Oliveira

COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAIS

Eduardo Keidin Sera

CHEFE DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

Celina de Jesus Reis

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Alexia Teles dos Santos

Celina de Jesus Reis

Eduardo Keidin Sera

Gláucia Araújo Santos Lopes

Heliana Mary da Silva Quintino

Roney Gregory Santos Melo

São Cristóvão - SE

2025

Lista de Figuras

Figura 1 :	Objetivos/missão do programa	7
Figura 2 :	Perfil do corpo docente	8
Figura 3 :	Planejamento estratégico do programa	9
Figura 4 :	Disciplinas	10
Figura 5 :	Bolsas	10
Figura 6 :	Estrutura	11
Figura 7 :	O conteúdo das disciplinas	11
Figura 8 :	Salas de aula/auditórios	12
Figura 9 :	Secretaria	13
Figura 10 :	Qualidade das teses e dissertações	14
Figura 11 :	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos . .	14
Figura 12 :	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos . .	15
Figura 13 :	Produção intelectual do Programa	15
Figura 14 :	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às ati- vidades de formação no programa	16
Figura 15 :	A quantidade de professores do curso	16
Figura 16 :	Exames de qualificação e defesa	17
Figura 17 :	Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	18
Figura 18 :	Impacto econômico, social e cultural do programa	19
Figura 19 :	Internacionalização e visibilidade do programa	19

Sumário

1	O PROGRAMA	5
2	O MÉTODO	6
3	RESULTADOS	7
3.1	O Programa	7
3.1.1	Objetivos/missão do programa	7
3.1.2	Perfil do corpo docente	8
3.1.3	Planejamento estratégico do programa	9
3.1.4	Disciplinas	9
3.1.5	Bolsas	10
3.1.6	Estrutura	11
3.1.7	Salas de aula/auditórios	12
3.1.8	Secretaria	12
3.2	Formação	13
3.2.1	Qualidade das teses e dissertações	13
3.2.2	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	14
3.2.3	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15
3.2.4	Produção intelectual do PPGE	15
3.2.5	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	16
3.2.6	Exame de qualificação e defesa	17
3.3	Impacto na Sociedade	17
3.3.1	Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	18
3.3.2	Impacto econômico, social e cultural do programa	18
3.3.3	Internacionalização e visibilidade do programa	19
4	Críticas e Sugestões	20
5	Considerações Finais	21

1 O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) oferta o curso de mestrado acadêmico desde 2015. De acordo com a plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)¹, o PPGE possui conceito 3 e apresenta duas linhas de pesquisa: Economia Social e Desenvolvimento e Economia Aplicada e Desenvolvimento. A conclusão do curso se dá ao cumprimento de 34 créditos.

Em relação à Instrução Normativa 02/2024/PPGE, que trata da estrutura curricular do Programa, há a possibilidade de oferta de 18 componentes curriculares, tais como Desenvolvimento Regional e Urbano, Econometria (I e II), Economia brasileira, Economia do Trabalho, Economia Política, Macroeconomia (I e II), Microeconomia (I e II), Métodos em Economia Regional e Urbana, Métodos Matemáticos, Organização Industrial, Seminários de Dissertação, Teorias do Crescimento, Teorias do Desenvolvimento, Tópicos Especiais em Economia Aplicada e Desenvolvimento, Tópicos Especiais em Economia Social e Desenvolvimento.

De acordo com o Anuário Estatístico da UFS, o primeiro ingresso no curso ocorreu no segundo período letivo de 2015 com um total de 12 matrículas. No primeiro período de 2022 o mestrado acadêmico em Economia atingiu o maior quantitativo de matrículas (29). Em relação ao segundo período de 2024, havia 18 discentes vinculados ao Programa.

Em relação ao corpo docente, o PPGE contou com um efetivo de 18 docentes - dos quais 15 são permanentes (com cinco externos) e três docentes são colaboradores - além de 02 técnico-administrativos, sendo 01 do quadro efetivo e 01 terceirizado. Computou-se também 26 egressos entre 2021 a 2024.

¹disponível em <sucupira.capes.gov.br>, acesso em 20 de mar. de 2025

2 O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*Google Forms*) versando sobre o segundo período letivo de 2024, de acordo com o calendário acadêmico da pós-graduação do Campus de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalta-se que os questionários foram voltados para quatro grupos distintos: docentes, discentes ativos, egressos e técnico-administrativos. Todavia, por conta do baixo quantitativo do corpo técnico e pela possibilidade de identificação das pessoas respondentes, este relatório não apresentou os resultados deste segmento. Contudo, estas informações serão agrupadas e apresentadas no relatório geral da Pós-Graduação.

Para o segmento discente, o formulário foi dividido em cinco seções: identificação (programa, modalidade do curso, ano de ingresso e matrícula), sobre o programa (objetivos, missão, perfil docente, planejamento estratégico, disciplinas, bolsas, estrutura, salas de aula e auditórios, secretaria e aspectos comunicacionais), formação (qualidade das dissertações, qualidade da produção discente, envolvimento docente, sobre exame de qualificação e defesa), impacto na sociedade e um último espaço para críticas e sugestões. O formulário para o corpo docente teve a mesma estrutura com distinção apenas na seção de identificação (programa, tipo de vínculo, ano). O Questionário para egressos também foi semelhante, além de considerar a área de atuação profissional do egresso. Todas as perguntas sobre os aspectos do curso foram de múltipla escolha (muito bom, bom, regular, fraco, insuficiente, não sei responder).

Os quatro formulários tiveram o intuito de levantar pontos fracos e fragilidades, além de perceber pontos fortes e potencialidades do próprio Programa e os links de acesso foram disponibilizados na página virtual institucional da UFS, disparados para os e-mails cadastrados no sistema integrado da Instituição. Ao todo houve a adesão de 12 discentes, cinco egressos e nove docentes. Embora fosse esperada uma adesão maior, no computo geral, entende-se que o percentual obtido pode exprimir o entendimento de cada segmento às questões apresentadas.

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas 'muito bom' ou 'bom'. Por uma simples questão de apresentação, foi exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos três segmentos (docentes, discentes e egressos). Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas.

3 RESULTADOS

Esta seção é formada por quatro subseções: sobre o programa de pós-graduação do próprio curso, sobre a formação e dos impactos na sociedade. Ao término foram listadas as críticas e sugestões concernentes ao PPGE.

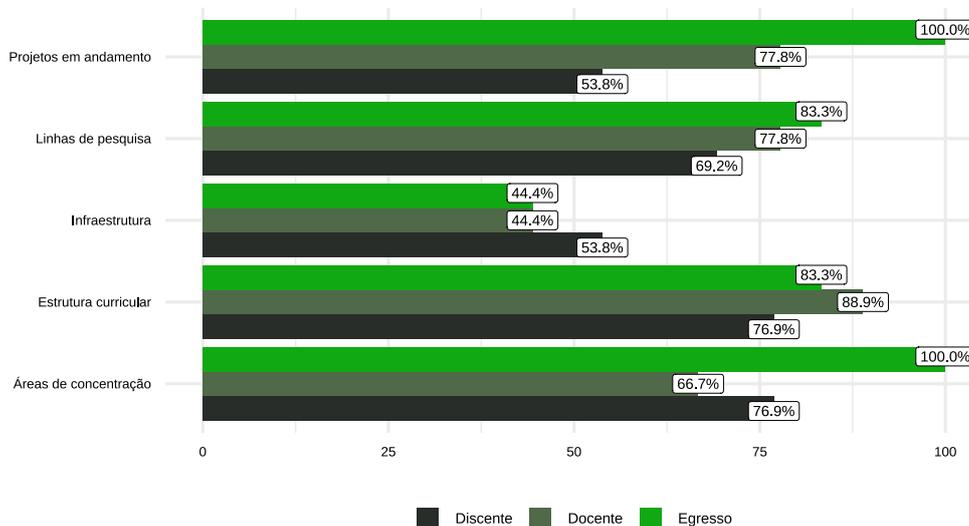
3.1 O Programa

Sobre o Programa de Pós-Graduação em Economia, foram levantadas informações de oito aspectos macro com o questionamento de critérios específicos para cada um deles.

3.1.1 Objetivos/missão do programa

Este critério questionou sobre os seguintes itens relacionados aos objetivos e missão do programa: área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, estrutura curricular, infraestrutura. De maneira geral, o corpo de egressos apresentou uma opinião mais otimista que docentes e discentes.

Figura 1: Objetivos/missão do programa



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

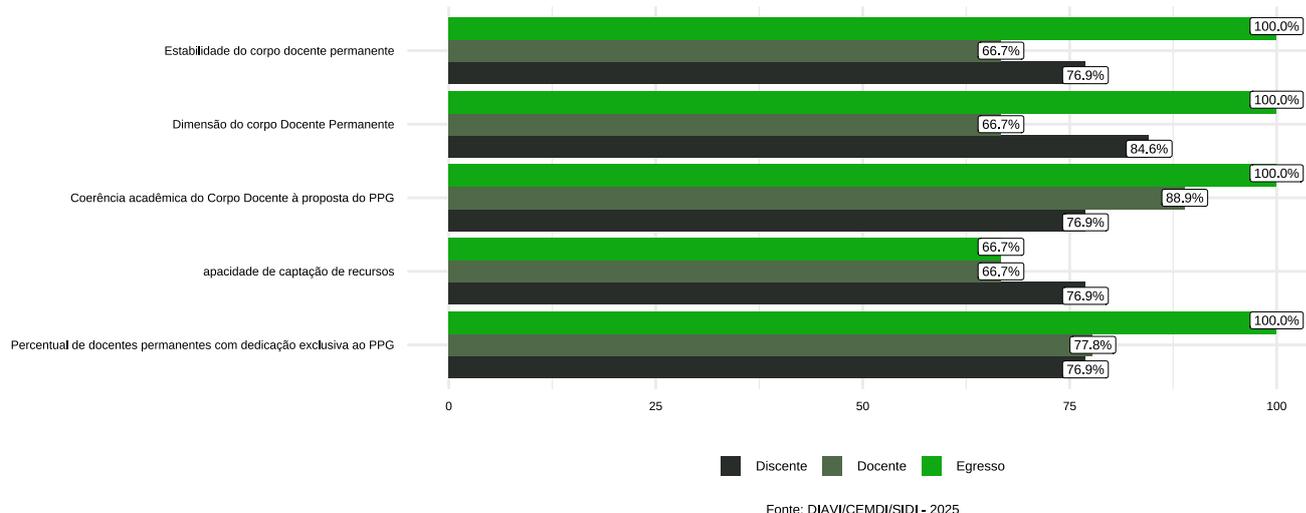
A percepção sobre os projetos em andamento apresentou aprovação de todos os egressos e menos otimista para discentes (53,8%), enquanto os docentes têm uma visão mediana com 77,8% considerando bons ou muito bons. A percepção sobre as linhas de pesquisa foram aprovadas por 83,3% de egressos, 77,8% de docentes e 69,2% de discentes. Já os aspectos de infraestrutura tiveram resultados menos otimistas. Sobre a estrutura curricular, a maioria das pessoas (83,3% de egressos, 88,9%

de docentes e 76,9% de discentes) considerou como satisfatória. Finalmente, quanto as áreas de concentração do programa, os resultados mostraram que aproximadamente 77% dos discentes consideraram como satisfatórias. Entre os egressos, 60% consideram as áreas de concentração como muito boas, e 40% como boas. Já os docentes têm uma visão mais dividida, com 44,4% considerando muito boas e 22,2% como boas.

3.1.2 Perfil do corpo docente

Em relação ao corpo docente, foram avaliadas a adequação da proposta do programa sobre: dimensão do corpo docente permanente, coerência acadêmica do corpo docente à proposta do Programa, estabilidade do corpo docente permanente, percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao Programa, capacidade de captação de recursos. Novamente, o corpo de egressos apresentou percepções mais otimistas, com 100% de satisfação em todos os critérios levantados, exceto sobre a captação de recursos, com aproximadamente 67% de aprovação.

Figura 2: Perfil do corpo docente

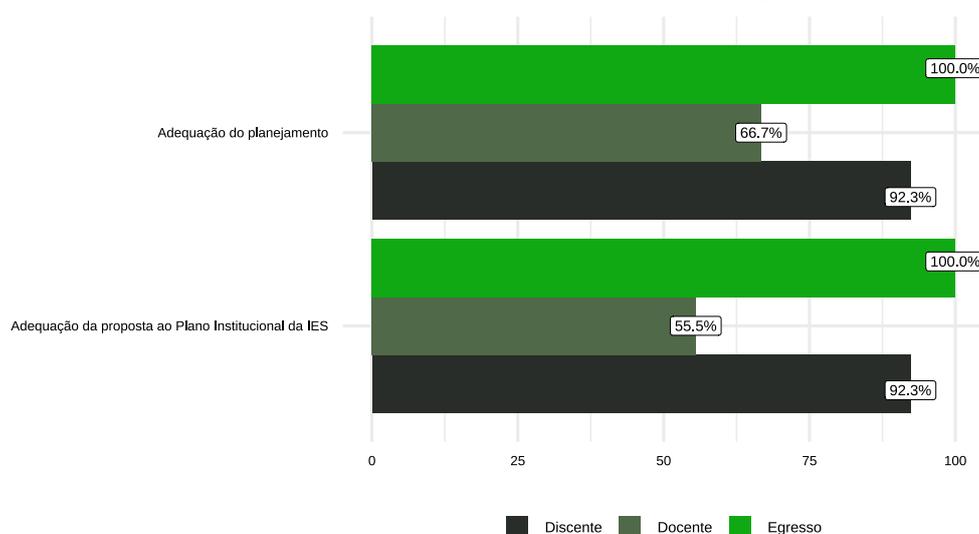


Sobre a estabilidade do corpo docente, 76,9% dos discentes e 66,7% do corpo docente denotaram aprovação. Concernente à dimensão do corpo docente e capacidade de captação de recursos, os resultados também foram próximos de acordo com discentes e docentes. Em relação à coerência acadêmica docente à proposta do PPGE, metade dos discentes como bom e 26,9% como muito bom e entre os docentes houve uma visão mais otimista com 66,7% considerando como muito bom e 22,2% como bom. Questionados sobre o percentual de docente permanente com dedicação exclusiva, metade dos discentes considera o percentual como bom e 26,9% como muito bom e 77,8% dos docentes aprovaram o próprio percentual de dedicação ao Programa.

3.1.3 Planejamento estratégico do programa

Neste quesito foram avaliadas a percepção quanto ao planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística quantos aos seguintes critérios: adequação da proposta ao Plano Institucional da IES, adequação do planejamento.

Figura 3: Planejamento estratégico do programa



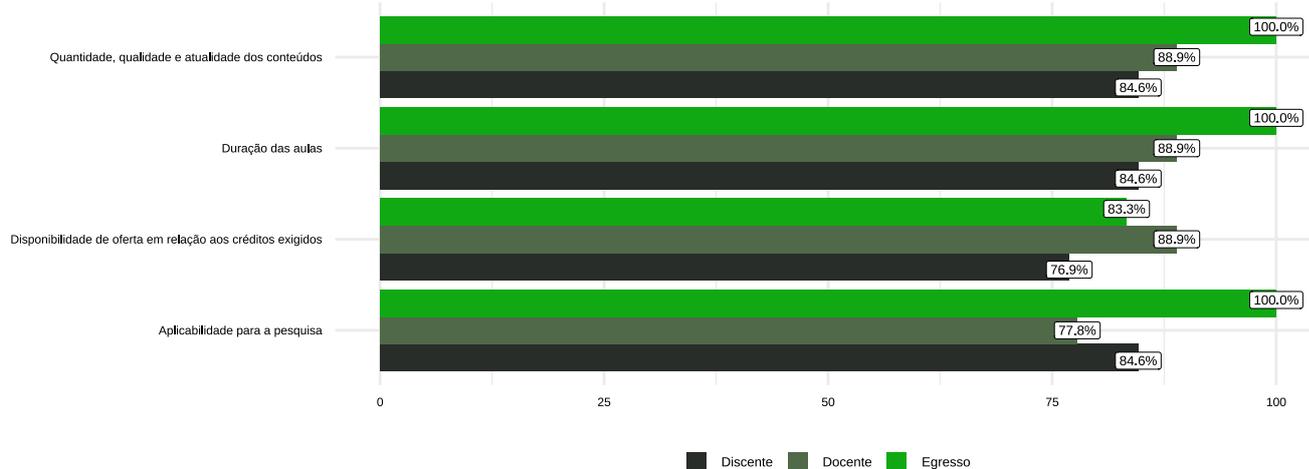
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

O corpo de egressos foi unânime para os dois critérios apresentados, com 100% de aprovação. Por outro lado, o corpo docente se mostrou mais rigoroso quanto ao planejamento estratégico, com porcentagens de aprovação mais baixas, divergindo significativamente dos discentes (ativos e egressos).

3.1.4 Disciplinas

As(os) participantes opinaram sobre os seguintes quesitos sobre o conjunto de disciplinas do curso de mestrado acadêmico em Economia: disponibilidade de oferta em relação aos créditos exigidos; quantidade, qualidade e atualidade dos conteúdos; aplicabilidade para a pesquisa; duração das aulas.

Figura 4: Disciplinas



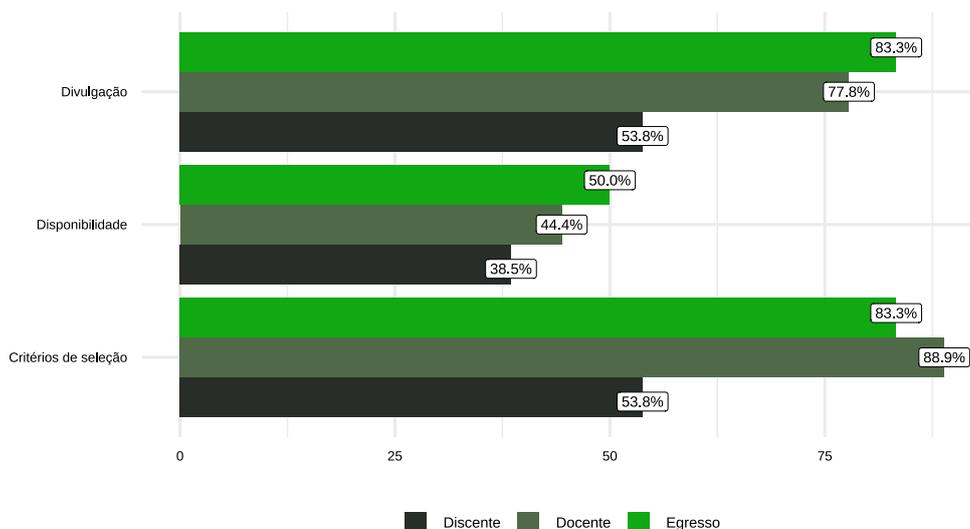
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

Os critérios avaliativos das disciplinas apresentaram índices de satisfação superiores a 75% em todos os casos. O corpo de egressos, novamente, apresentou uma visão mais otimista e o corpo de estudantes uma opinião mais crítica. Ressalta-se que o conteúdo das disciplinas apresentou a melhor avaliação para os três segmentos.

3.1.5 Bolsas

Para a avaliação sobre a oferta de bolsas, foram considerados os seguintes critérios: divulgação, seleção, disponibilidade.

Figura 5: Bolsas



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

O corpo docente apresentou uma opinião que carece de atenção, pois os índices

de satisfação não superaram 55% e divergiram das opiniões discentes e de egressos. A disponibilidade das bolsas é o que requer maior atenção, cuja satisfação não foi apontada pela maioria de nenhum dos segmentos avaliados.

3.1.6 Estrutura

Este item considerou diversos critérios relacionados à estrutura do Programa de Pós-Graduação, desde as instalações físicas à oferta de vagas, acervo bibliográfico e turno de funcionamento do curso.

Figura 6: Estrutura

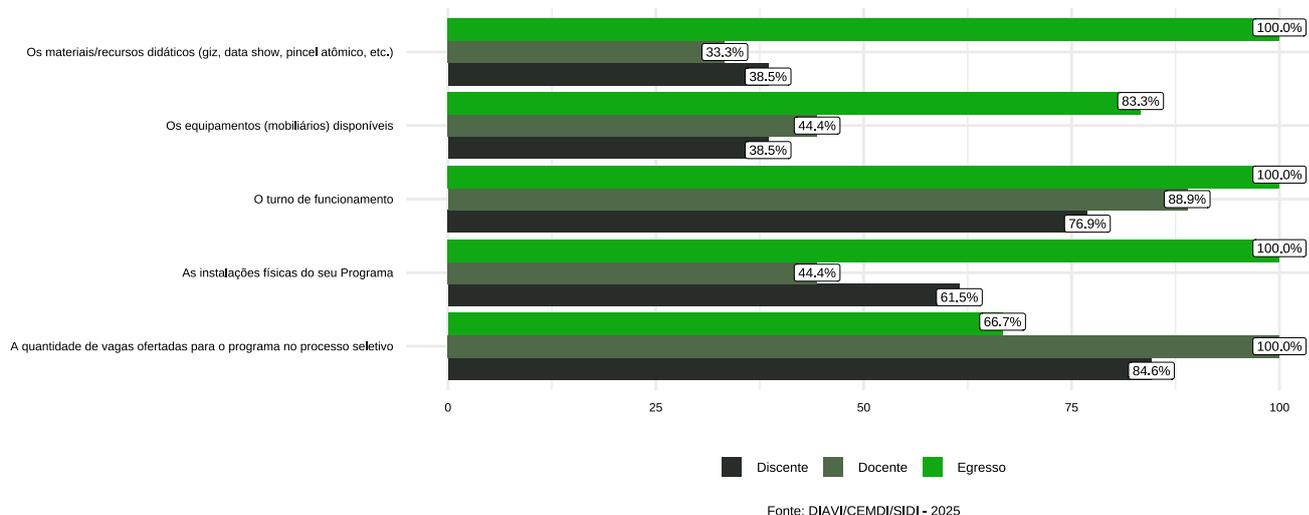
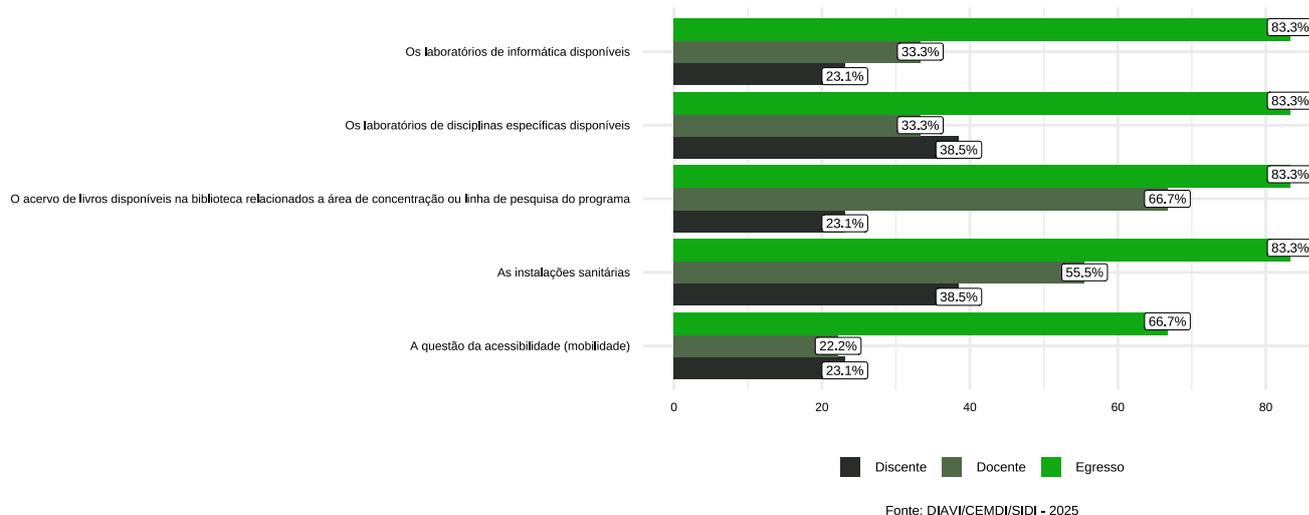


Figura 7: O conteúdo das disciplinas



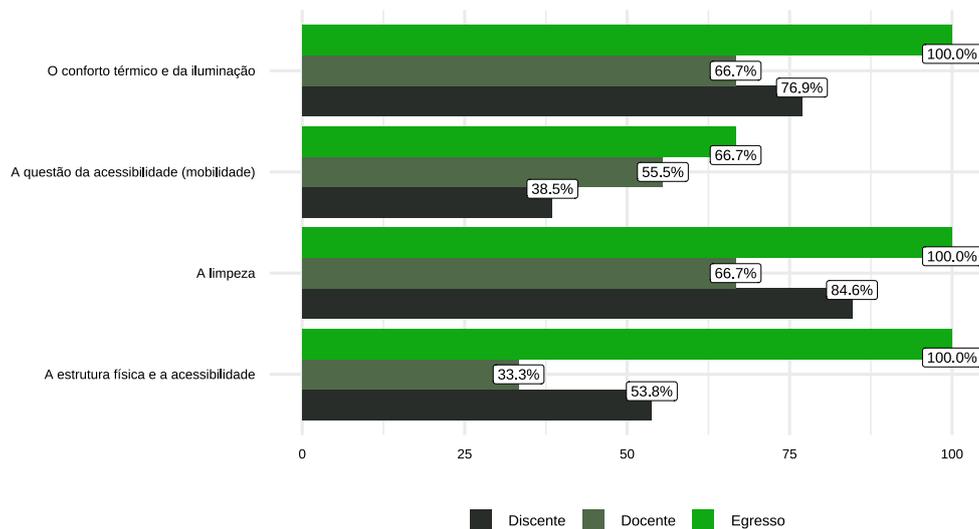
O corpo de egressos se mostrou mais satisfeito em relação a todos os critérios le-

vantados sobre a estrutura à disposição do curso, exceto pela quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo. A disponibilidade de materiais didáticos, de equipamentos, laboratórios e a acessibilidade carecem de maior atenção por apresentarem índices de satisfação abaixo de 40% entre docentes e discentes. Em contrapartida, o turno de funcionamento e a quantidade de vagas foram aprovadas por mais de 75% de docentes e discentes. Cabe destacar que o acervo de livros apresentou resultado muito destoante, com aprovação de 66,7% dos docentes mas de apenas 23,1% dos discentes.

3.1.7 Salas de aula/auditórios

Para a avaliação das salas de aula e auditórios disponíveis ao curso, foram avaliadas a estrutura física, conforto término e iluminação, limpeza e acessibilidade.

Figura 8: Salas de aula/auditórios



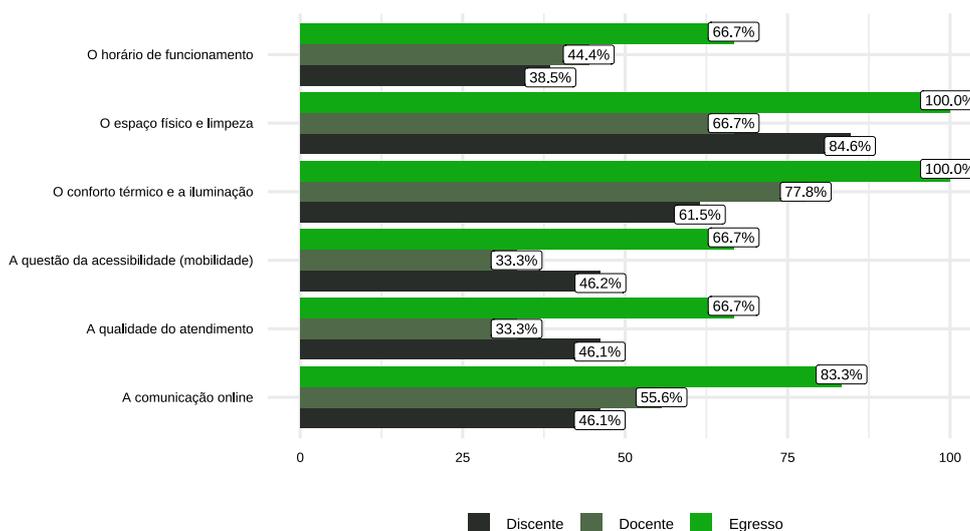
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

A acessibilidade foi o critério que demanda muita atenção. Ainda que tenha obtido aprovação da maioria do corpo de egressos, destaca-se que as percepções docentes e discentes deve pesar mais por ainda vivenciarem as salas de aula e auditórios e as taxas de aprovação oscilando entre 30% a 60% foram baixas. Por outro lado, limpeza, conforto térmico e iluminação foram bem avaliadas.

3.1.8 Secretaria

Concernente aos serviços da secretaria, docentes, discentes e egressos avaliaram o horário de funcionamento, qualidade do atendimento, a estrutura física e comunicação online.

Figura 9: Secretaria



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

O corpo de egressos apresentou maior otimismo em todos os critérios sobre a secretaria. Em relação aos docentes, a acessibilidade e atendimento carecem de maior atenção por apresentarem apenas 33,3% de aprovação para ambos. Para os estudantes, o horário de funcionamento poderia melhorar um pouco mais (38,5% de aprovação), bem como a acessibilidade, qualidade do atendimento e comunicação online (todos com 46,1% de aprovação).

3.2 Formação

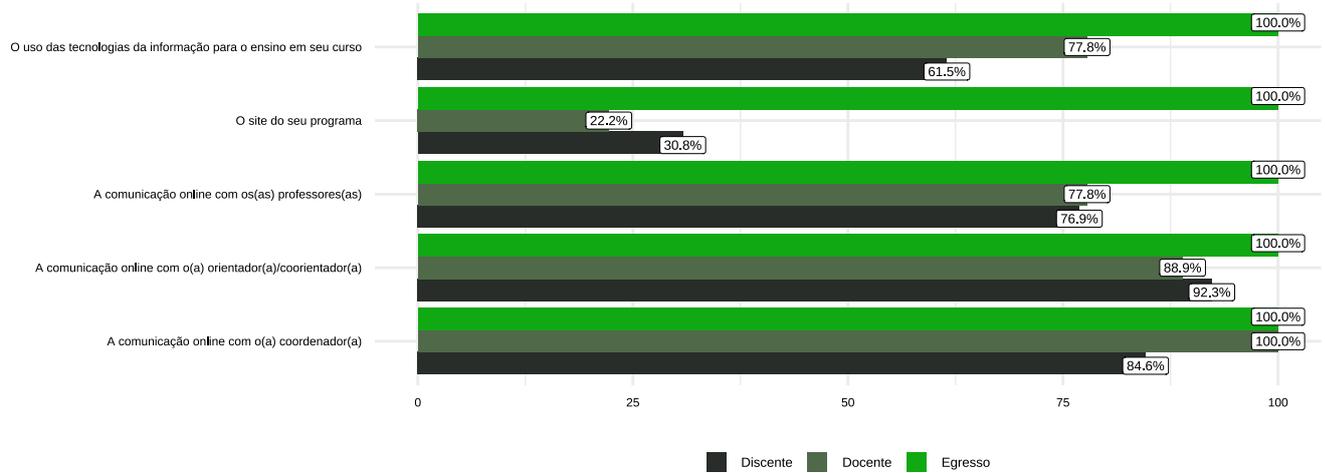
Sobre a formação, foram levantadas as percepções sobre a qualidade das dissertações e produções científicas do corpo discente, envolvimento docente nas atividades do próprio Programa e sobre o processo de qualificação e defesa da dissertação.

3.2.1 Qualidade das teses e dissertações

Sobre a qualidade das dissertações, os três segmentos foram indagados sobre o uso de tecnologias de informação, o site do PPGE e a comunicação online com o corpo docente do Programa.

Destaca-se que o corpo de egressos foi unânime e apresentou 100% de satisfação em todos os critérios avaliados. Todavia, o site do programa é um aspecto a ser melhorado, visto que apresentou o menor índice de satisfação entre docentes (22,2%) e discentes ativos (30,8%).

Figura 10: Qualidade das teses e dissertações



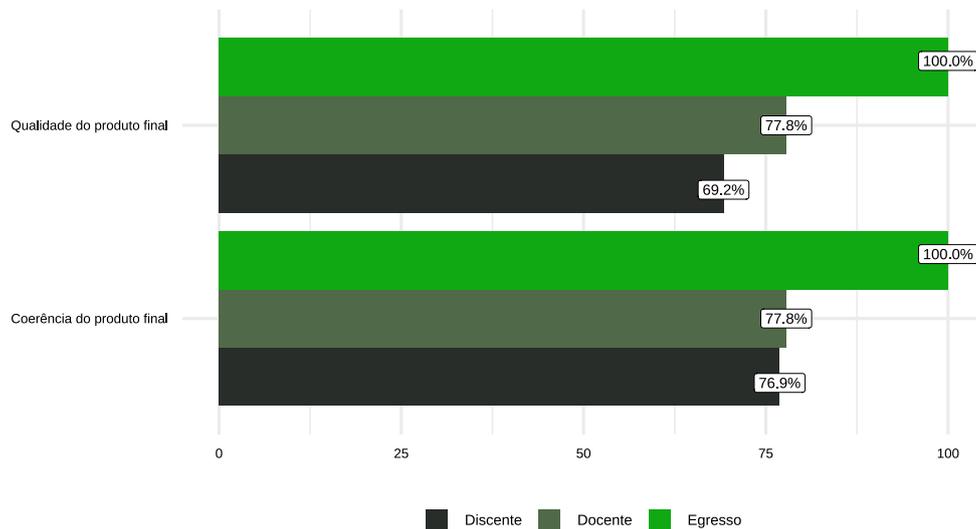
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

Destaca-se que os demais critérios apresentaram índices de satisfação acima de 60% para todos os segmentos.

3.2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

A produção intelectual discente considerou dois aspectos: a qualidade e coerência.

Figura 11: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos



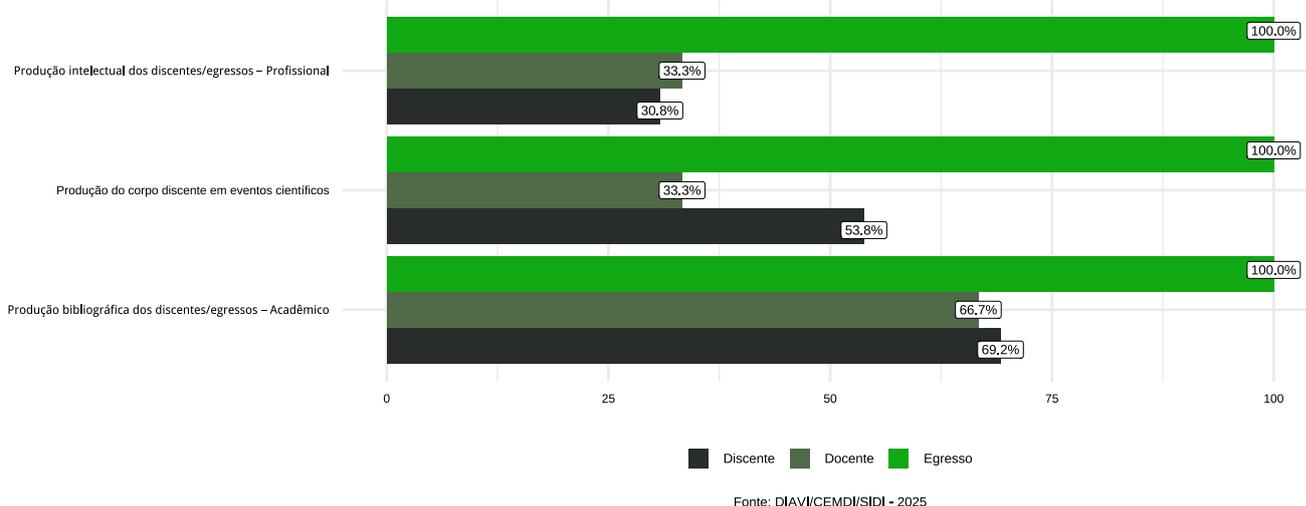
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI - 2025

Ambos os aspectos apresentaram índices de satisfação que oscilaram entre 69% a 78% para docentes e discentes, além de apresentar aprovação de todos os egressos participantes.

3.2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

No que concerne à produção intelectual, egressos destoaram dos demais segmentos com 100% de aprovação em todos os critérios.

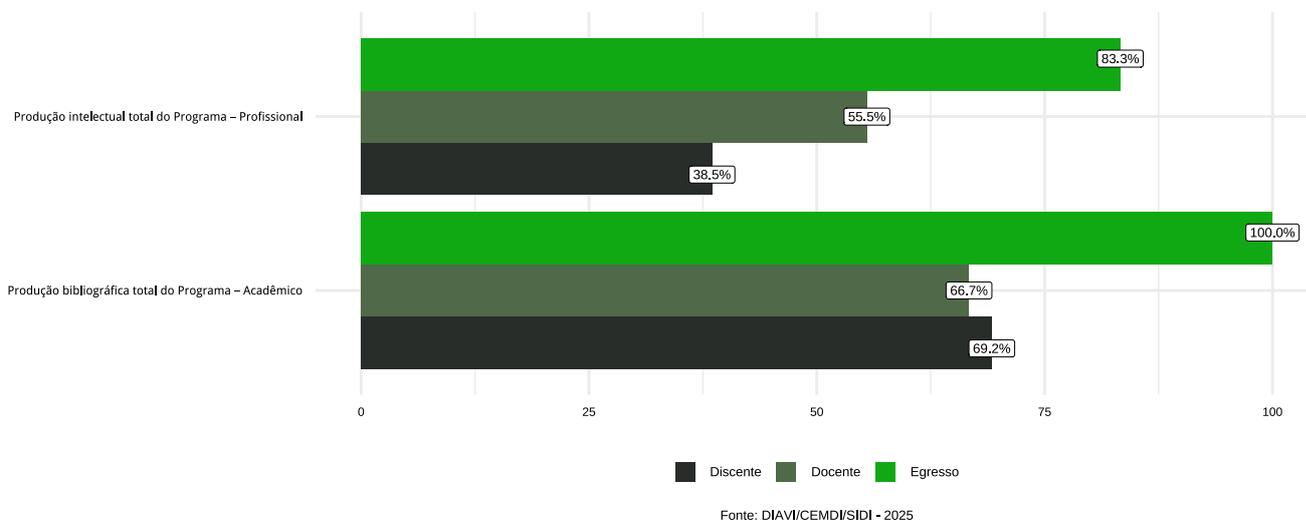
Figura 12: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos



Em contrapartida, a produção intelectual - sob o aspecto profissional - apresentou índice de aprovação inferior a 34% para docentes e discentes ativos. Além disso, a produção em eventos científicos não foi bem avaliada pelos docentes (apenas 33,3%).

3.2.4 Produção intelectual do PPGE

Figura 13: Produção intelectual do Programa



A produção do Programa considerou o aspecto profissional e o aspecto acadêmico. O primeiro apresentou resultados mais apreensivos, com índices de aprovação

mais baixos para os três segmentos: 83,3% contra 100% para egressos, 55,5% contra 66,7% para discentes e 38,5% contra 68,2% para docentes.

3.2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa

O desempenho docente considerou os seguintes tópicos: responsabilidade pela produção, orientação, alinhamento às respectivas linhas de pesquisa e atuação nas disciplinas.

Figura 14: Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa

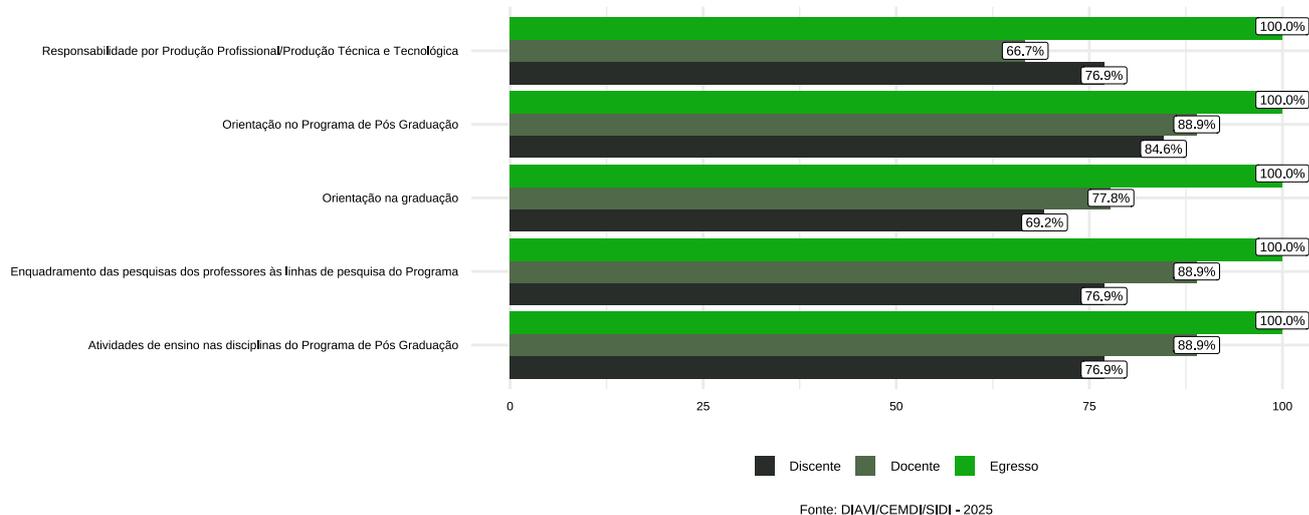
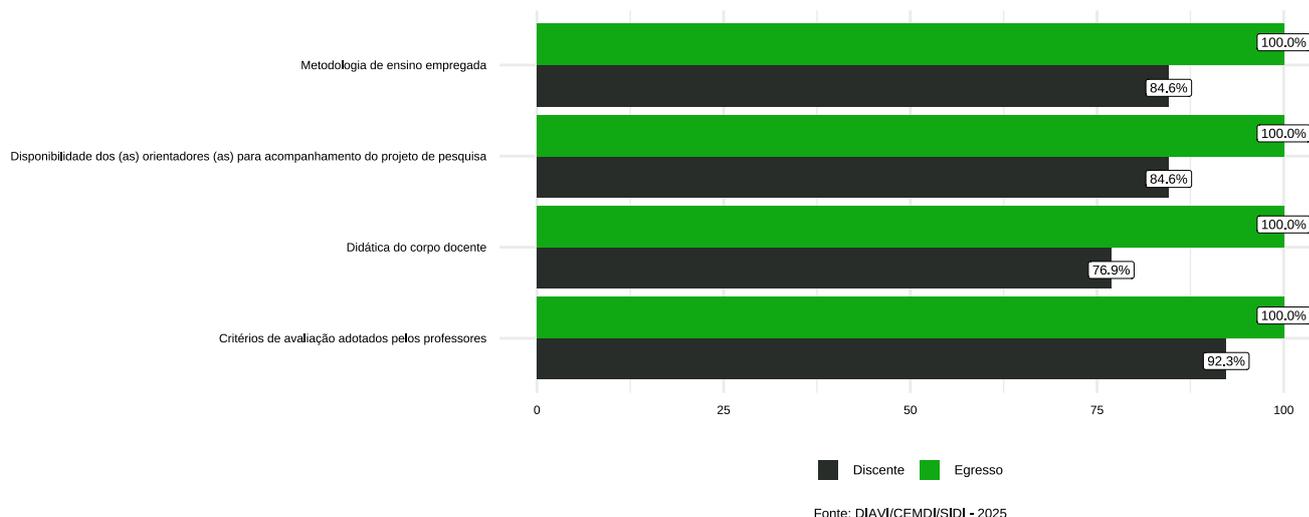


Figura 15: A quantidade de professores do curso

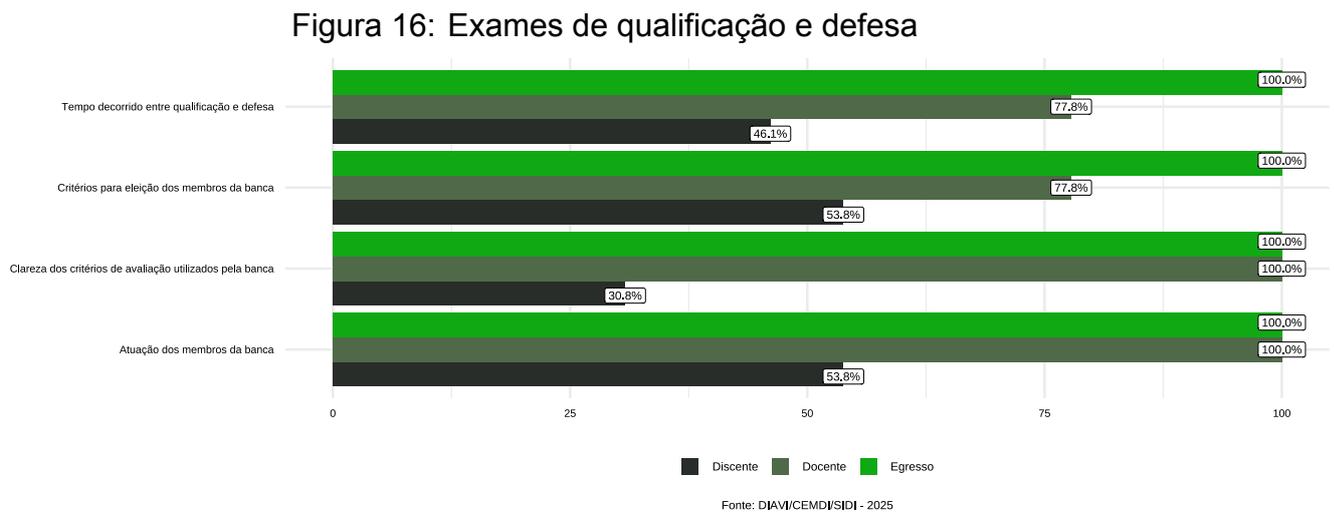


Como de costume, o corpo de egressos avaliou positivamente todos os critérios sobre o desempenho do corpo docente, com aprovação de 100% para todos os casos.

Em relação aos outros dois segmentos, o corpo discente ativo se mostrou mais crítico comparado ao corpo docente na maioria dos critérios, exceto sobre a responsabilidade por produção.

3.2.6 Exame de qualificação e defesa

Para avaliar o processo de qualificação, o formulário considerou o tempo decorrido até a defesa, critério de seleção da banca, clareza dos critérios avaliativos e atuação da banca.



O corpo de egressos apresentou 100% de satisfação. O corpo docente também avaliou com otimismo cada um dos critérios e apresentou índice de aprovação superior a 75%. O corpo discente, por outro lado, se mostrou mais insatisfeito e demandou maior atenção em relação à clareza dos critérios avaliativos, com 30,8% de aprovação. Os demais critérios também apresentaram índices relativamente baixos de satisfeitos, não superando 55%.

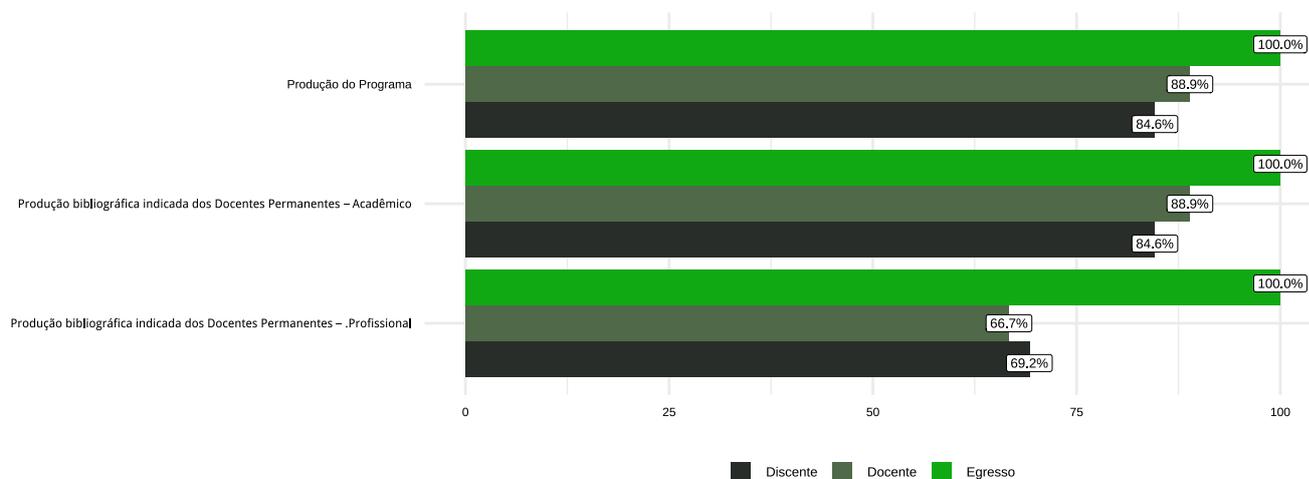
3.3 Impacto na Sociedade

Sobre o Programa de Pós-Graduação em Economia, foram levantadas informações a respeito do impacto que o supracitado programa causa na sociedade, tendo em vista o seu caráter inovador na produção intelectual em função da natureza do programa, e ainda, o seu impacto econômico, social e cultural, além disso, a internacionalização e visibilidade do PPGE.

3.3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Neste item, nota-se os percentuais variando entre 84% a 100% de respondentes satisfatórios quanto a produção do programa e seu caráter inovador. Ademais, os resultados para a percepção sobre a Produção Bibliográfica Indicadas dos Docentes Permanentes - Acadêmico - a maioria dos discentes houve também boa avaliação com os mesmos percentuais de variação que o anterior.

Figura 17: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa



Fonte: DIAVI/CEMD/SIDI - 2025

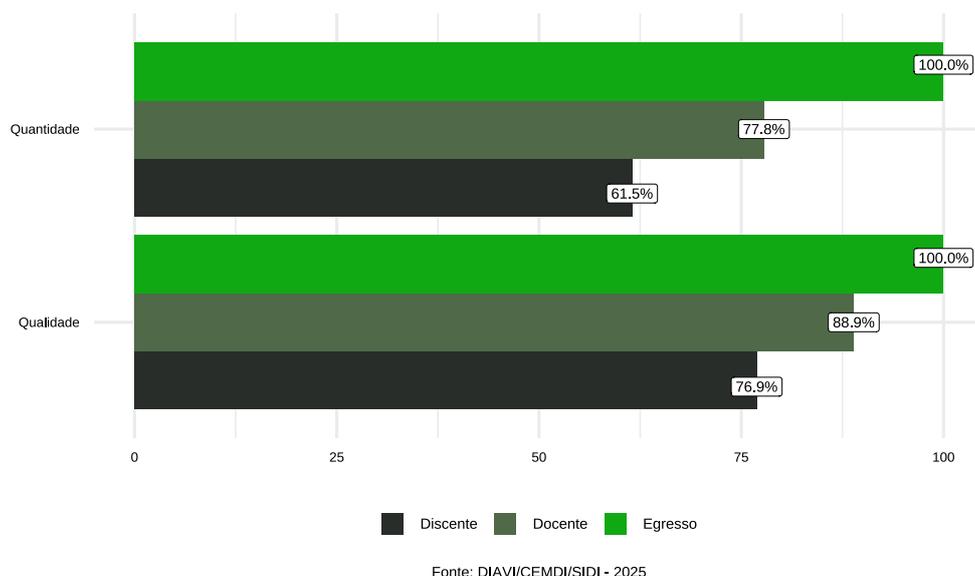
No que tange às produções do PPGE -profissional, o percentual variou entre 66,79% e 69,21% para docente e discente, respectivamente, e 100% dentre os egressos respondentes.

3.3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa

Sobre o quantitativo do impacto econômico, social e cultural trazido pelo programa, sendo assim, nota-se ótima avaliação dos egressos chegando a 100% de satisfação. Já para os docentes e discentes os percentuais variaram entre 61% e 77% de respondentes satisfeitos.

No que tange a qualidade do impacto que o programa causa para o aspecto econômico social e cultural, tem-se respostas satisfatórias relevantes, 76,9% 88,9% e 100% para discentes, docentes e egressos, nesta ordem.

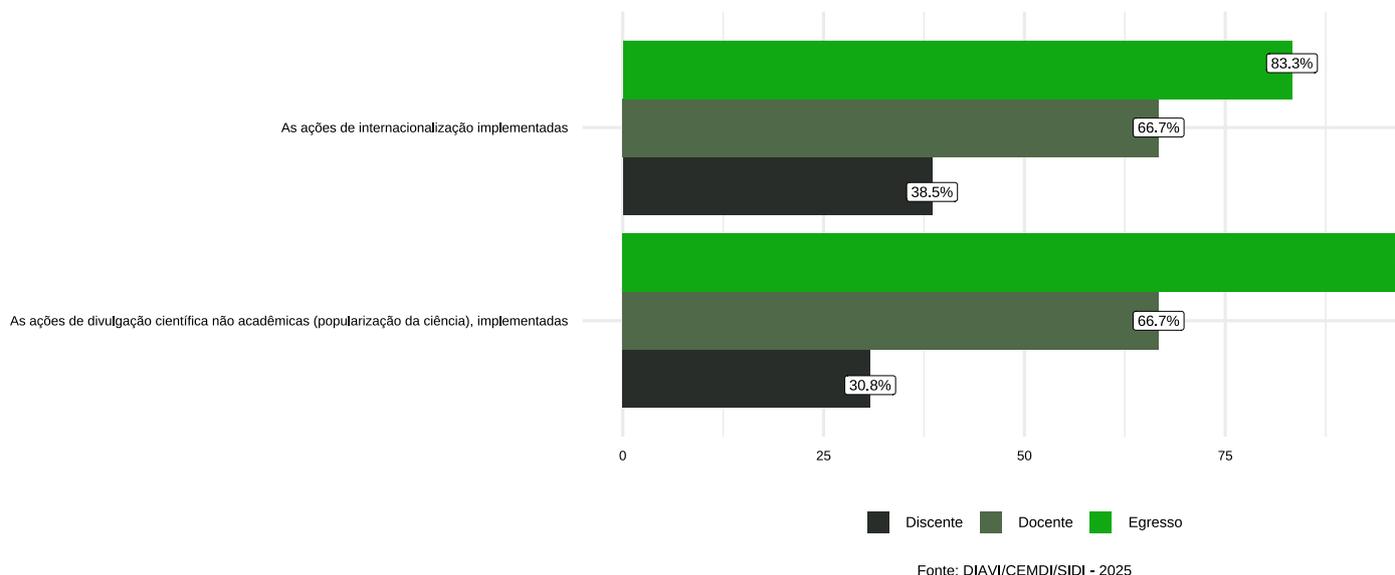
Figura 18: Impacto econômico, social e cultural do programa



3.3.3 Internacionalização e visibilidade do programa

Questionados sobre a internacionalização e visibilidade do PPGE, observa-se baixa satisfação entre os discentes para ambas as perguntas, tendo em vista que os percentuais não alcançaram nem 50% de respondentes.

Figura 19: Internacionalização e visibilidade do programa



Já entre os docentes, percebe-se que fizeram uma boa avaliação, contendo o percentual de 66,7% igual para a implementação ações internacionais e também para a divulgação científica. Quanto aos egressos, nota-se ótimos índices de satisfação, dado que ambos os quesitos retornaram 100% de satisfeitos.

4 Críticas e Sugestões

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos.

Entre os Discentes:

- "A maior crítica em relação ao programa seria a questão das bolsas. O programa atualmente prioriza a bolsa capes para o discente ingresso, logo, os alunos que já estão no programa perdem sua bolsa, impossibilitando de continuar no programa. Logo, retirar a bolsa dos discentes durante ao mestrado é uma política que prejudica o programa, impedindo a formação dos alunos."
- "Agradeço ao ensinios e a formação na UFS, mas sinto falta da forma interseccional e promover um pensamento mais critico diante do cenário mundial. Assim, se preparar para o mercado de trabalho é fundamental, mas o mais fundamental é se manter com mente pensante de forma complexa e critica no qual o torna autonomo e criativo para a forma dinamica que a vida tem ficado."
- "É necessário rever a grade curricular, pois muitas disciplinas em pouco tempo do curso."
- "O formulário é excessivamente extenso, o que pode levar à evasão antes da conclusão. Recomendo a criação de um formulário mais sucinto para as próximas avaliações."

Entre os Docentes:

- "devido a quantidade de recursos que temos fazemos muita coisa."
- "Importante atentar para a atualização (quadrienal) do Relatório de Autoavaliação do Curso, bem como do Planejamento Estratégico, uma vez que esses documentos são fundamentais no direcionamentos dos trabalhos da Coordenação do Programa."
- "Investir mais na qualidade da página do Programa e na sua divulgação. Além disso, deve haver um esforço de melhorar o atendimento da secretaria."

Entre os Egressos: Não houve comentários adicionais apresentados pelos discentes egressos.

5 Considerações Finais

A partir do levantamento realizado, ficou perceptível que o corpo discente apresenta muitas queixas em relação ao curso, principalmente sobre a infraestrutura física e sobre as bolsas, opinião convergente com o corpo docente. Entretanto, são aspectos que não dependem somente da UFS, mas de recursos oriundos do Governo Federal visto que nossa Instituição é pública.

Deve-se atentar, também, os aspectos destoantes entre ambos os segmentos (docentes e discentes), tais como o acervo bibliográfico, impacto econômico e social do PPGE e sobre os processos de qualificação e defesa, em que todos os elementos são vistos como positivos para docentes, mas com ressalvas pelos discentes. Assim, é interessante que haja uma explanação sobre estes aspectos para que os dois grupos tenham ciência sobre o funcionamento do Programa e as principais necessidades do corpo discente.

Por outro lado, outros aspectos do curso apresentaram resultados otimistas, tais como a estrutura curricular, linhas de pesquisa e desempenho docente, o que denota reconhecimento dos estudantes em relação ao engajamento dos professores vinculados ao Programa, mas que também é ratificado pela ótima avaliação do corpo de egressos que, na grande maioria dos quesitos, assinalou - com unanimidade - para cada um dos apontamentos levantados.